

Zequinha de Abreu (1880-1935)

Tentadora

Rancheira

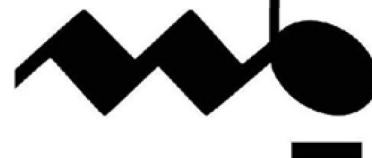
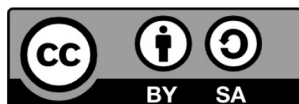
Dedicatória: À distinta e gentil senhorita Lucilla Passalacqua,
dedica o autor

Texto: Marques Júnior

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Tentadora

Rancheira

Letra de
Marques Júnior

Zequinha de Abreu

I
Toda chic e vaidosa,
Machucando o coração da gente,
Essa menina de cor de rosa,
Passa sorridente.
E uma onda de perfume
a vagar fica tão docemente
Num desejo em que se resume
Aquele ciúme
Que fica na gente.

Introd.

Piano

Toda chic e vai-

II
Eu que já bem sei o que é a vaidade;
Eu que sei porque você é tão vaidosa;
Quero apenas dizer uma verdade:
– Menina da sua idade,
Mesmo sem vontade, se torna perigosa!

- do - sa, Ma - chu - can - do o co - ra - ção da gen - te, Es - sa

III
Deixa de ser tão faceira,
Perca essa maneira
De virar os olhos...
Pois a vida é uma mentira,
Que só ilusões inspira!
– Menina tão tentadora,
Oh! Provocadora
De fortes paixões,
Quando anda em nossos olhos,
Vive pisando corações!

me - ni - na de cor de ro - sa, Pas - sa

10 sor - ri - dente. E uma onda de perfu - me a va - gar fi - ca tão do - ce - men - te Num de -

15 se - jo em que se re - su - me A - que - le ci - ú - me Que fi - ca na gen - te. Fine

Eu que já bem sei o que é a vai - da - de; Eu que sei

19

por - que vo - cê é tão vai - do - sa; Que - ro a - pe - nas di -

24

zer u - ma ver - da - de: Me - ni - na da su - a i - da - de, Mes - mo sem von - tade, se tor - na pe - ri - go - sa!

29

Dei - xa de ser tão fa - cei - ra, Per - ca - es - sa ma - nei - ra De vi - rar os o - lhos... Pois a vi - da é u - ma men -

35

ti - ra, Que só i - lu - sões ins - pi - ra! Me - ni - na tão ten - ta - do - ra, Oh! Pro - vo - ca -

40

do - ra de for - tes pai - xões, Quan - do an - da em nos - sos o - lhos, Vi - ve pi - san - do co - ra - ções!

45